

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 125 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Contou-me um amigo uma história exemplar, ocorrida na cidade mineira de Nova Lima, por volta dos anos 30. Em Nova Lima, existe uma importante mina de
4 ouro — a mina de Morro Velho — que, àquela época, vivia o seu apogeu, e era propriedade de uma companhia inglesa. Os operários, nas entranhas da terra, perfuravam a rocha com
7 suas brocas e picaretas e, dessa forma, respiravam durante anos, nas galerias fundas, a poeira de pedra que o trabalho levantava.

10 Sem nenhuma proteção, ao fim de algum tempo, os mineiros, na sua quase totalidade, contraíam a silicose, causada pelo depósito do pó de pedra em seus pulmões.
13 A silicose, além de encurtar a vida e a capacidade de trabalho, provoca também uma tosse crônica, oca e ressoante, capaz de denunciar — a distância — a moléstia
16 que lhe dá origem.

Hélio Pellegrino. *Psicanálise da criminalidade brasileira: ricos e pobres*. In: *Folha de S. Paulo*, "Folhetim", 7/10/1984. *Apud*: Internet: <<http://www.cefetsp.br/edu/eso/pellegrinocriminalidadeesc.html>>. Acesso em 10/10/2003 (com adaptações).

Com respeito às idéias do texto acima e às palavras e expressões nele utilizadas, julgue os itens a seguir.

- 1 O primeiro parágrafo é caracterizado pela impessoalidade e pela ausência de expressão associada ao autor do texto.
- 2 Na linha 3, para se evitar repetição, seria correto eliminar a vírgula e substituir o segmento "Em Nova Lima" pela expressão **Cidade em cuja**.
- 3 A expressão "àquela época" (l.4) retoma a idéia de tempo da expressão "por volta dos anos 30" (l.2-3).
- 4 A pontuação do texto permanecerá correta caso se substituam os travessões por vírgulas em ambos os parágrafos.
- 5 As palavras "cidade", "totalidade" e "capacidade" são todas formadas por processo de prefixação.
- 6 De acordo com o texto, os mineiros "perfuravam a rocha" (l.6) de duas formas: uma, eletrônica, com brocas; outra, manual, com picaretas.
- 7 A palavra "nenhuma" (l.10), que reforça a idéia de ausência de proteção, pode ser eliminada sem prejuízo para a compreensão do texto.
- 8 O trecho "os mineiros, na sua quase totalidade" (l.11) pode, sem alteração do sentido, ser reescrito como **quase todos os mineiros**.
- 9 O segmento "A silicose, além de encurtar a vida e a capacidade de trabalho, provoca também uma tosse crônica" (l.13-14) pode ser corretamente reescrito da seguinte forma: **A silicose encurta a vida e a capacidade de trabalho e provoca tosse crônica**.

10 O texto permanecerá gramaticalmente correto caso se elimine o vocábulo "também" (l.14).

11 A substituição da frase "a moléstia que lhe dá origem" (l.15-16) pela expressão **a sua causa** não acarreta erro gramatical nem altera o sentido do texto.

1 Nas noites de Nova Lima, quando buscava repouso, a cidade era sacudida e inquietada por uma trovoadas surda e cava que, nascendo dos casebres operários, chegava até às
4 fraldas das montanhas em torno. Era a grande tosse dos pobres, sintoma e denúncia eloqüente da silicose que os roía. Os ingleses, perturbados em seu sono e em sua boa
7 consciência, em vez de adotarem medidas hábeis para que a silicose cessasse, resolveram enfrentar o problema pelo exclusivo ataque ao sintoma. Montaram em Nova Lima, com
10 banda de música e foguetes, uma fábrica de xarope contra a tosse que, ao mesmo tempo, produzia para consumo dos colonizadores matéria-prima para refrigerantes que não eram
13 encontrados em nosso país.

A fábrica andou de vento em popa, produzindo tonéis e tonéis de xarope, vendido a preço módico, mas não
16 tão modesto que impedisse uma pequena margem de lucro por unidade vendida. Os ingleses, dessa forma, uniram o útil ao agradável. O abrandamento da grande trovoadas
19 brônquica foi transformado em fonte de renda, ao mesmo tempo que devolvia, aos súditos de sua Majestade Britânica, a boa consciência e a possibilidade de um sono reparador.
22 A silicose, intocada, trabalhava em silêncio.

Idem, ibidem.

Acerca das idéias e expressões do texto acima, julgue os itens que se seguem.

12 As orações "quando buscava repouso" (l.1) e "A silicose, intocada, trabalhava em silêncio" (l.22) são ambas exemplos de orações subordinadas.

13 Contextualmente, as expressões "trovoadas surda e cava" (l.2-3), "grande tosse dos pobres" (l.4-5) e "grande trovoadas brônquica" (l.18-19) referem-se à mesma coisa.

14 Os mineiros utilizaram "banda de música e foguetes" (l.10) para festejar o fim da "grande tosse" (l.4).

15 No trecho "produzia para consumo dos colonizadores matéria-prima para refrigerantes que não eram encontrados em nosso país" (l.11-13), os termos sublinhados são todos substantivos; um deles é composto e o último é próprio.

- 16 A expressão “de vento em popa” (ℓ.14) significa que a fábrica teve prosperidade, o que é confirmado em seguida, quando o texto se refere à produção do xarope e à sua venda com algum lucro.
- 17 Haverá alteração do sentido do texto e erro de concordância caso o trecho “vendido a preço módico, mas não tão modesto que impedisse uma pequena margem de lucro por unidade vendida” (ℓ.15-17) seja reescrito do seguinte modo: **vendidos a preços módicos, mas não tão modesto que impedisse uma pequena margem de lucros por unidades vendidas.**
- 18 Os termos “ingleses” (ℓ.17) e “súditos de sua Majestade Britânica” (ℓ.20) correspondem à mesma idéia e podem ser trocados de posição entre si sem que haja alteração do sentido do texto.
- 19 Apresentados na linha 18, os termos “útil” e “agradável” referem-se, respectivamente, à “boa consciência” (ℓ.21) e à “possibilidade de um sono reparador” (ℓ.21).
- 20 A fim de se respeitar as normas de concordância, o termo “transformado” (ℓ.19) deve ser reescrito no feminino, **transformada**, para concordar com a expressão “grande trovada brônquica” (ℓ.18-19).

1 O modelo adotado pelos ingleses em Nova Lima pode ser aplicado, com estrita literalidade, a qualquer pretensão de combater a criminalidade sem levar em conta a sua condição de sintoma e, portanto, desenraizada das causas sociais que a produzem e alimentam. Criminalidade é efeito, é forma perversa de protesto, gerada por uma patologia social que a antecede e que é, também ela, perversa. A criminalidade está para a patologia social assim como a tosse convulsiva está para a silicose.

10 É claro que a criminalidade, como sintoma, tem de ser adequadamente atendida por medidas policiais cabíveis, tanto quanto é imperativo minorar, com remédio apropriado, a tosse sofrida do silicótico. Mas que não se fique nisso, já que o combate ao efeito não remove — nem resolve — a causa que o produz. Ao contrário, a luta pura e simples contra o efeito corre o risco de tornar-se danosa e perversa, uma vez que, destruindo a sua função alertadora e denunciadora, pode provocar uma cegueira perigosa, que aprofunda a raiz do mal.

Idem, ibidem.

Com relação às idéias e expressões do texto acima, bem como acerca da atuação da PMDF, julgue os seguintes itens.

- 21 A expressão “com estrita literalidade” (ℓ.2) pode ser corretamente resumida da seguinte forma: **literalmente.**
- 22 De acordo com o primeiro parágrafo, a criminalidade é um efeito da doença social assim como a tosse incessante é um efeito da silicose.
- 23 De acordo com o trecho “desenraizada das causas sociais” (ℓ.4-5), é correto afirmar que a criminalidade é “a raiz do mal” (ℓ.19).

- 24 Não haveria alteração do sentido do trecho “a tosse sofrida do silicótico” (ℓ.13), caso ele fosse substituído por **a tosse sofrida pelo portador de silicose.**
- 25 No trecho “a luta pura e simples contra o efeito” (ℓ.15-16), todos os vocábulos sublinhados são substantivos simples, paroxítonos e dissílabos.
- 26 Subentende-se do texto que “uma cegueira perigosa” (ℓ.18) pode ser consequência da “luta pura e simples contra o efeito” (ℓ.15-16).
- 27 Em linhas gerais, o autor do texto argumenta que, sempre que se combate o efeito em vez da causa, produz-se “uma cegueira perigosa” (ℓ.18).
- 28 No segmento “aprofunda a raiz do mal” (ℓ.19), as relações entre os termos serão mantidas, caso se substitua “do” (ℓ.19) por **e o.**
- 29 O texto defende a idéia de que, quanto maior a criminalidade, maior deve ser a atividade policial no combate a ela.
- 30 A partir das idéias do texto, é correto afirmar que, no âmbito da atuação da PMDF, uma atividade socioeducativa — o PROERD, por exemplo — e uma prisão em flagrante constituem, respectivamente, medidas de combate a possíveis causas e efeitos da criminalidade no Distrito Federal.

Qual o prejuízo do Brasil ao adotar um modelo de exclusão social de sua população afro-brasileira?

Levando em conta que essa política perdura por 469 anos, quase meio milênio, formados por 354 anos de escravidão e por mais 115 anos de discriminação que duram até hoje, os prejuízos social e econômico são incalculáveis. Nos dois campos em que os negros são menos discriminados, no futebol e na música, o Brasil é reconhecido mundialmente. Ora, só quem não sabe o que é inteligência pensa que o futebol e a música são praticados sem ela. Isso me força a pensar que quando os afro-brasileiros tiverem as mesmas oportunidades na arquitetura, economia, medicina, ciências, direito, política etc. este país será o maior do mundo.

Entrevista concedida por Hélio Santos à **Família Cristã**, ano 69, n.º 815, nov./2003, p. 5.

A partir do texto acima e considerando aspectos marcantes do tema por ele abordado e sua inserção na sociedade brasileira, julgue os itens seguintes.

- 31 Quando se fala em afrodescendentes ou afro-brasileiros, está-se referindo a brasileiros descendentes de africanos, cuja imensa maioria chegou ao Brasil na condição de escravos.
- 32 A escravidão africana desempenhou importante papel para a economia brasileira no período colonial, sendo mantida após a independência, ainda por muito tempo.
- 33 Infere-se do texto que a abolição (Lei Áurea) resolveu o problema da parcela negra da população brasileira por libertá-la do trabalho escravo.

- 34 Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, seguramente é o maior exemplo de negro brasileiro que, por meio do futebol, no qual mostrou sua invulgar genialidade, tornou-se figura mundialmente conhecida.
- 35 Nomes como os de Milton Nascimento e Djavan são exemplos da projeção que negros brasileiros alcançaram, pelos caminhos da música popular, em sua carreira profissional.
- 36 O que o texto afirma, sem entrar em detalhes, é que a música e o futebol, justamente por não exigirem demonstração mais apurada de inteligência de quem os pratica, facilitam a projeção dos afrodescendentes brasileiros.
- 37 Prova de que a discriminação contra os negros na atual sociedade brasileira é muito menor do que a existente no passado é que eles, hoje, em comparação com os brancos, desfrutam de iguais oportunidades de acesso à educação e ao mercado de trabalho.
- 38 A lei brasileira condena o racismo e a discriminação, mas, além de o crime prescrever rapidamente, as penas estabelecidas para quem for condenado por essas práticas criminosas são muito brandas.
- 39 Ao contrário do passado, quando se apresentava de forma cordial e camuflada, a discriminação pela cor no Brasil de hoje se mostra ostensiva e violenta.
- 40 Um retrato do quadro de exclusão social que o Brasil ainda não conseguiu superar é dramaticamente mostrado pelas penitenciárias do país, com grande parte de seus condenados formada por afrodescendentes.

A disputa pelo controle de pontos de venda de drogas em favelas na Ilha do Governador — que provocou a morte de 12 traficantes há 11 dias — impôs nova noite de terror no bairro carioca. O tiroteio entre bandos rivais, em três diferentes localidades, matou uma mulher que saía de uma padaria e feriu três pessoas, entre elas uma menina de seis anos. A guerra entre integrantes de uma mesma facção criminosa fez que moradores do bairro se mantivessem no chão de suas casas, atrás de móveis, enquanto durou a fuzilaria. Balas atravessaram a lataria de carros estacionados próximos às entradas das favelas.

Jornal do Brasil, “Capa”, 11/11/2003 (com adaptações).

Tendo o texto acima por referência inicial e considerando os múltiplos aspectos que envolvem o tema que ele focaliza, julgue os itens subseqüentes.

- 41 No atual cenário de crescente violência que caracteriza sobretudo as grandes cidades brasileiras, não têm sido poucas as vítimas das chamadas *balas perdidas*, como foi o caso da mulher citada no texto.

- 42 As cenas de violência retratadas no texto, cujo cenário foi um bairro do Rio de Janeiro, aparecem com preocupante frequência em outras cidades e regiões do país, o que dá ao problema da insegurança uma dimensão nacional.
- 43 Na maior metrópole brasileira, São Paulo, a prisão de muitos dos principais líderes de facções criminosas, somada a sua transferência para presídios de segurança máxima no interior do estado, praticamente eliminou a ação desses bandos nas vias públicas.
- 44 Sabe-se que a ação dos narcotraficantes constitui, na atualidade, um dos mais graves problemas de segurança pública no país, inclusive pela multiplicação de embates entre eles, normalmente em função de disputas pelo domínio de áreas de venda das drogas ilícitas.
- 45 A redução do consumo de drogas ilícitas no Brasil, detectada pelas últimas estatísticas, permite supor que será decrescente o papel dos traficantes na composição do quadro de violência hoje existente.
- 46 Há relação direta entre pobreza e criminalidade, é o que comprovam todos os estudos técnicos mais recentes sobre o tema da violência.
- 47 Bem servido de equipamentos urbanos (como saúde, educação, transporte, moradia e emprego), talvez pela acentuada proximidade com o poder federal, o Entorno de Brasília apresenta baixos níveis de criminalidade.
- 48 O acesso generalizado a uma educação pública de qualidade é condição essencial, embora não única, para a melhoria das condições de vida da população, o que, em última análise, pode contribuir para a redução dos índices de violência.
- 49 Inquéritos policiais mal conduzidos, lentidão da justiça e excesso de leis que retardam ou dificultam o andamento dos processos são alguns dos fatores normalmente apontados como responsáveis pela impunidade dos criminosos.
- 50 O agravamento do atual quadro de violência levou o governo federal a assumir toda a coordenação de segurança pública do país, inclusive passando a administração dos presídios estaduais para o Ministério da Justiça.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Segurança pública é dever do Estado, e cabe às polícias militares a preservação da ordem pública. Considerando que ordem pública é o conjunto de regras formais e coativas que visam estabelecer um clima de convivência harmoniosa e pacífica entre os cidadãos, julgue os itens a seguir.

- 51** Por meio da ordem pública, alcança-se a tranquilidade pública.
- 52** A continuidade é uma característica do policiamento ostensivo.
- 53** A atividade auxiliar (variável do policiamento ostensivo) não deve ser confundida com o apoio imediato, próprio da atividade-meio.
- 54** A averiguação consiste no ato de interpelar o cidadão encontrado em conduta inconveniente, buscando a mudança de sua atitude, a fim de evitar o cometimento de crime ou contravenção penal.

Com relação aos conhecimentos básicos indispensáveis ao exercício profissional do policial-militar (PM), julgue os itens que se seguem.

- 55** Em regra, os cônsules não gozam de imunidade diplomática.
- 56** Além das causas de exclusão de criminalidade, da antijuridicidade, o código penal estatuiu a violência legal como outra forma que a lei autoriza.
- 57** Nos locais de crime externos, os vestígios devem ser recolhidos, no caso de intempéries, a fim de preservá-los.

Acerca das regras básicas de segurança, julgue os itens seguintes.

- 58** Em uma perseguição motorizada com tiroteio, a viatura policial deve ser posicionada em bitola à esquerda do veículo perseguido.
- 59** Segurança, surpresa, rapidez, aplicação e unidade de comando constituem princípios da abordagem.
- 60** Ao efetuar uma abordagem, caso não se sinta seguro, o policial militar deve esperar nova oportunidade.
- 61** Em uma abordagem em edificações com reféns, deve-se arrebatar o refém sempre que possível.
- 62** Sempre que possível, o policial militar deve encostar no veículo suspeito para falar com seus ocupantes ou determinar-lhes que desçam.

O policiamento ostensivo geral deve atuar sistemática e permanentemente na preservação do patrimônio público e privado e da integridade do indivíduo, a fim de garantir o cumprimento dos dispositivos legais, que regulam a vida da comunidade.

Considerando essas informações, julgue os itens subseqüentes acerca do policiamento ostensivo.

- 63** Em sua essência, a soma dos postos articulados constitui o mosaico que retrata a área onde atua a maior fração constituída.

64 No policiamento ostensivo, certos fatores determinarão a escolha de procedimentos que levarão à eficácia da operação. Constituem fatores determinantes a tipicidade, a gravidade e a incidência, presumíveis ou existentes.

65 Acerca da proteção ao PM, o exame comparativo dos fatores componentes estabelece o seguinte: a pé — mínimo; a cavalo — grande; em automóvel — máximo; em motocicleta — médio; e em bicicleta — pequeno.

66 No policiamento montado, recomenda-se que o patrulheiro no posto realize deslocamento montado por tempo de cinquenta minutos, em média, intercalando com a permanência apeado, no PB, por dez minutos, conforme consta do roteiro do cartão-programa.

67 Na guarda de estabelecimentos penais, as barreiras físicas devem ser montadas na área interna e, se possível, sem zonas livres para evitar fugas.

68 O policiamento de guarda somente pode ser desempenhado na modalidade permanência.

Acerca do policiamento florestal e de mananciais, julgue os itens que se seguem.

69 Ocorrendo desmatamento em área considerada de preservação permanente, o PM orientará o responsável pela execução do desmatamento, procederá a autuação regular, apreendendo, se for o caso, o produto e subproduto florestal, bem como as ferramentas utilizadas, e comunicará à autoridade competente para ulterior cassação da autorização.

70 No policiamento florestal, o patrulhamento montado realiza seus deslocamentos de acordo com os itinerários previamente estabelecidos.

Acerca da PMDF e da atividade policial-militar, inclusive de seu regime disciplinar, julgue os itens a seguir.

71 A PMDF é uma força auxiliar reserva do Exército.

72 Os alunos de órgãos de formação de policiais-militares são considerados policiais-militares em serviço ativo.

73 Não é considerado um policial-militar na inatividade aquele que foi reformado em decorrência da prática de abuso de autoridade.

74 Uma vez reformado, um policial-militar não pode ser convocado compulsoriamente para o exercício de atividade policial-militar.

75 Considerando que o acesso à carreira de oficial da Polícia Militar é privativo de brasileiro nato, é correto afirmar que um brasileiro naturalizado não pode ser cabo da PMDF.

76 Dentro de uma mesma graduação, considera-se hierarquicamente superior o policial militar mais antigo na graduação.

77 Chama-se posto o grau hierárquico dos oficiais, e chama-se graduação o grau hierárquico das praças.

- 78** Considere a seguinte situação hipotética.
- Rejane é solteira, tem 27 anos de idade e é filha de um cabo da PMDF.
- Nessa situação, Rejane deve ser considerada dependente de seu pai, mesmo se ela exercer atividade profissional remunerada.
- 79** O policial-militar extraviado por mais de trinta dias é considerado ausente.
- 80** Um primeiro-tenente que pede demissão durante o terceiro ano de oficialato não precisa indenizar o Estado pelas despesas relativas à sua preparação e formação.
- 81** Um cabo da PMDF não pode ser condenado a pena disciplinar de detenção superior a trinta dias.
- 82** Considere a seguinte situação hipotética.
- Um cabo da PMDF recebeu de um oficial uma ordem e, embora não tenha entendido bem o que lhe era ordenado, teve vergonha de pedir esclarecimentos.
- Nessa situação, se o cabo exorbitar o cumprimento da ordem recebida, ele não responderá pelos excessos que cometer, pois cabia ao oficial ter expedido uma ordem mais clara.
- 83** Policiais-militares de círculos hierárquicos diferentes não podem ficar presos na mesma dependência.
- 84** Um cabo da PMDF condenado a pena de prisão disciplinar deve cumpri-la sem prejuízo da realização dos serviços internos, exceto se houver manifesta necessidade de isolamento do policial.
- 85** É proibida a imposição de punição disciplinar a cabos da PMDF sem que lhes sejam garantidos o contraditório e a ampla defesa.

Com relação ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT), julgue os itens a seguir.

- 86** Um dos objetivos do SNT é a fixação da padronização de critérios técnicos, financeiros e administrativos para a execução das atividades de trânsito.
- 87** A PMDF é a única instituição policial militar das Unidades Federativas a compor o SNT.
- 88** No Distrito Federal (DF), compete à PMDF a coleta de dados estatísticos e a elaboração de estudos relativos a acidentes de trânsito.

Cada um dos itens abaixo apresenta uma situação hipotética de trânsito. Julgue se cada uma dessas situações está em consonância com as normas gerais de circulação e conduta do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

- 89** Em um dia chuvoso, um condutor dirige seu veículo à máxima velocidade permitida para a via, por um percurso superior a 1 km, mantendo distância de 1 m do veículo que vai à frente, até que consegue ultrapassá-lo.

- 90** Um condutor dirige seu veículo até chegar a uma rotatória não-sinalizada, onde dá preferência de passagem para dois veículos lentos que circulam por ela.
- 91** João dirige seu veículo por uma rodovia plana e tranqüila e, ao aproximar-se de um veículo que trafega lentamente e seguindo trajetória tortuosa, dá um toque breve na buzina para avisar ao condutor do veículo lento que vai ultrapassá-lo.
- 92** Pedro dirige seu veículo à noite por uma rodovia e vê, parada no acostamento do outro lado da via, uma viatura da Polícia Rodoviária Federal; com a intuição de que se trata de uma armadilha preparada por marginais, liga o pisca-alerta e começa a sinalizar, com alternância de luz alta e baixa, para os condutores de veículos que trafegam em sentido contrário, com a intenção de avisá-los.
- 93** Alguns amigos, após obterem autorização expressa da confederação desportiva municipal, organizaram, sem outras providências, uma corrida de automóveis em que seria vencedora a equipe de pilotos que conseguisse dar mais voltas no percurso — formado por ruas e avenidas do município — em menos tempo.

Com relação aos direitos do cidadão no CTB, julgue o item que se segue.

- 94** Caso Antônio, brasileiro, residente no DF, desejar solicitar que se instale uma faixa de pedestres em determinada via pública próxima de sua residência em razão do elevado número de atropelamentos lá ocorridos, então ele deverá fazê-lo, por escrito e exclusivamente, à PMDF, que terá a obrigação de analisar a solicitação e de respondê-la, também por escrito, no prazo máximo de quinze dias úteis.

Julgue os itens subseqüente, relativos a algumas classificações presentes no CTB.

- 95** Os gestos do agente de trânsito e do condutor são considerados sinais de trânsito, sendo que os primeiros têm prevalência sobre as normas de circulação e outros sinais.
- 96** Veículo automotor, ônibus e veículo particular são possíveis classificações para os veículos.
- 97** Se Marcos está habilitado para conduzir veículo motorizado com 2.500 kg brutos totais e com capacidade para transportar sete passageiros, então ele está habilitado na categoria C.

José e Geraldo, maiores de idade que não possuem habilitação para dirigir, resolveram participar de um racha com os automóveis de seus pais, sem o conhecimento deles. Durante o racha, realizado na avenida principal da cidade em que residem, o veículo conduzido por Geraldo, que não utilizava cinto de segurança, desgovernou-se e atropelou Maria, que ficou gravemente ferida. Desesperados com o ocorrido, os dois jovens fugiram sem prestar socorro à vítima, que faleceu no hospital algumas horas após identificar as placas dos veículos conduzidos por José e Geraldo.

Com relação à situação hipotética apresentada acima, julgue os itens a seguir, à luz do CTB.

- 98** Na situação apresentada, podem ser registradas, pelo menos, quatro infrações gravíssimas.
- 99** Em certos casos, um policial militar pode lavrar o auto de infração relativo à situação apresentada.
- 100** Se, após o devido processo legal, Geraldo for condenado por homicídio culposo pela morte de Maria, a pena será aumentada de, no mínimo, dois terços.

Acerca do direito constitucional, julgue os itens a seguir.

- 101** Uma pessoa presa em flagrante delito por um cabo da PMDF tem direito à identificação do policial responsável por sua prisão.
- 102** Uma servidora pública suspeita de ter cometido crime de prevaricação somente pode vir a ser presa por ordem escrita e fundamentada de autoridade judicial competente.
- 103** O Distrito Federal não pode ser subdividido em municípios.
- 104** Os cabos da PMDF, no exercício da função policial, devem obedecer aos princípios da legalidade e da moralidade.
- 105** O Ministério Público é composto por membros do Poder Judiciário que podem realizar inquéritos e promover a ação penal pública.
- 106** A PMDF, por ser parte integrante das forças armadas, subordina-se diretamente ao presidente da República.

Acerca do direito penal, julgue os itens a seguir.

- 107** Comete crime de estelionato uma mulher que passa de casa em casa, apresentando-se falsamente como funcionária de um asilo para idosos carentes e solicitando contribuições que, quando obtidas, ela usa em proveito próprio.
- 108** Considere a seguinte situação hipotética.
- No mês passado, Arnaldo apropriou-se de uma bicicleta que estava na porta de um mercado e depois descobriu que ela era da namorada de um amigo seu. Arrependido, ele devolveu a bicicleta à sua dona.

Nessa situação, Arnaldo praticou crime de furto, mas a devolução do bem furtado faz que ele não possa ser punido por esse crime.

109 Considere a seguinte situação hipotética.

Um agente da Polícia Rodoviária Federal identificou que um motorista estava dirigindo sem habilitação e disse-lhe que, em troca de cem reais, ele deixaria de aplicar a multa cabível.

Nessa situação, o agente de polícia praticou crime de corrupção passiva.

110 Considere a seguinte situação hipotética.

Para vingar-se do namorado que a havia abandonado, Taís foi a uma delegacia de polícia e acusou falsamente o ex-namorado de tê-la estuprado.

Nessa situação, Taís cometeu crime de falso testemunho.

111 Considere a seguinte situação hipotética.

João praticou um roubo às 13 horas e evadiu-se em seguida. Uma testemunha reconheceu João e indicou a dois sargentos da PMDF o seu provável endereço. Os sargentos foram até o endereço indicado, chegando lá às 17 horas, e tocaram insistentemente a campainha, mas ninguém atendeu a porta da casa. Um dos policiais deu a volta na casa e percebeu que uma das janelas estava destrancada.

Se, nesse momento, um dos sargentos entrasse na casa pela janela destrancada, ele cometeria abuso de autoridade.

112 A legítima defesa é um crime de menor potencial ofensivo e, portanto, seu julgamento cabe ao Juizado Especial Criminal.

Acerca do direito penal militar e do direito penal comum, julgue os itens a seguir.

- 113** Tanto para o direito penal militar quanto para o direito penal comum, os menores de 18 anos de idade são imputáveis.
- 114** Se uma lei revogar hoje o crime militar de insubmissão, as pessoas que atualmente cumprem pena pela prática dessa infração penal devem ser soltas.
- 115** Considere a seguinte situação hipotética.

Em obediência a ordem direta de seu superior hierárquico, um cabo da polícia militar praticou ato que ele sabia configurar crime militar de motim.

Na situação descrita, como o cabo agiu em estrito cumprimento de ordem dada por superior hierárquico, ele não pode ser condenado pela prática do referido crime.

116 Quando um oficial condenado a pena de reclusão tem a sua punição convertida em pena de prisão, ele deve cumprir essa pena em uma penitenciária militar.

117 Um cabo condenado a pena de dois anos de impedimento fica impedido de obter qualquer tipo de promoção ou de licença, bem como de sair do recinto da unidade em que serve, exceto durante as férias.

118 Considere a seguinte situação hipotética.

Guilherme e Humberto são cabos da PMDF que, um certo dia, após deixarem o serviço, saíram para tomar umas cervejas. Os dois policiais exageraram na bebida e, completamente embriagados, começaram a brigar.

Nessa situação, se Guilherme vier a matar Humberto durante a briga, ele não poderá ser condenado pelo crime militar de homicídio, pois a pessoa completamente embriagada é inimputável perante o direito penal militar.

119 Considere a seguinte situação hipotética.

Determinado dia, Juliano, que é cabo da PMDF, na saída do serviço, praticou violência contra uma pessoa que estava vestida em trajes civis, sem saber que essa pessoa era um oficial da PMDF.

Pela prática do ato descrito, Juliano não pode ser condenado pelo crime militar definido como “praticar violência contra superior”.

Quanto ao direito internacional, ao direito internacional dos direitos humanos e ao direito internacional humanitário, julgue os itens a seguir.

120 O direito internacional dos direitos humanos e o direito internacional humanitário, embora possam ser considerados complementares, têm objetivos diferentes: o primeiro está voltado para a proteção, por parte dos Estados, dos direitos e liberdades de indivíduos e povos, enquanto o segundo se preocupa com a proteção de vítimas de guerra e de hostilidades.

121 O direito internacional e, em especial, o direito internacional dos direitos humanos são concretizados, em sua maior parte, em tratados internacionais, que são instrumentos com força de lei que criam direitos e obrigações para todos os países e todas as nações do mundo.

122 Uma das características dos direitos humanos é a inalienabilidade, isto é, não podem ser limitados ou negados a nenhum indivíduo em nenhuma hipótese.

Com relação à captura, à detenção e a suas implicações, julgue os itens subseqüentes.

123 A captura e a detenção somente deverão ser efetuadas em estrita conformidade com os dispositivos legais e por encarregados competentes, autorizados para tal propósito.

124 Pelo fato de o Brasil ser signatário de tratados internacionais que estabelecem normas e limitações para o tratamento de pessoas detidas, atos de tortura somente são admissíveis em casos em que não há outros meios de provar a culpa do acusado e em situações de conflito armado.

125 A observância da não-discriminação entre homens e mulheres, no caso de detenção, tem como consequência a extensão às mulheres de todas as formas de proteção previstas em instrumentos como leis e tratados. No entanto, homens e mulheres podem não receber tratamento idêntico em todas as circunstâncias, pois podem ser necessárias medidas especiais para as mulheres, como, por exemplo, a necessidade de instalações apropriadas para a detenção de gestantes e lactantes.

PROVA DE REDAÇÃO

Na prova a seguir — que vale **10** pontos —, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Utilize, no máximo, **trinta** linhas. Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Na **folha de texto definitivo da prova de redação**, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

O coordenador de Segurança, Justiça, Defesa Civil e Cidadania do governo do Rio de Janeiro, Luiz Eduardo Soares, propõe a construção de batalhões da PM dentro das favelas, em que todos os soldados serão contratados entre moradores locais, trabalhando com uma política de boa vizinhança e submetidos à vigilância direta de líderes comunitários.

Época — De onde saiu essa idéia?

Soares — Dos próprios traficantes. Como a parte podre da polícia, eles são violentos e arbitrários, temidos e até odiados. Mas as favelas preferem conviver com eles a sofrer batidas policiais. Por quê? Porque moram lá dentro, têm um código que, embora despótico, pelo menos é conhecido. A polícia, ao contrário, pode ser imprevisível. Ouço muito favelado dizer que morre de medo ao ver um carro de polícia. E é gente que quer cada vez mais segurança.

(...)

Época — A polícia está mudando?

Soares — Acho que sim. No ano passado, as mortes decorrentes da ação da polícia do Rio diminuíram 40%. Isso não quer dizer que ela recuou. É um índice de eficiência. No cargo, vi coisas que não via na universidade. Entrei há cerca de um ano no Jacarezinho para discutir com os moradores a ocupação da favela pelo que chamamos de Mutirão da Paz. Reunimos entre 150 e 200 pessoas. Depois de ouvir os representantes do governo, eles começaram a falar. A princípio timidamente, depois com desembaraço, pediam a palavra para contar histórias de filhos, parentes e amigos assassinados. No fim todos chorávamos. Foi preciso ouvir essas histórias para deixar que a verdade viesse à tona e anistiar os criminosos que queriam mudar de vida.

Época, 21/2/2000, p. 46-7 (com adaptações).

Entrevista com o ministro da Justiça, Márcio Thomas Bastos.

Época — Como vencer o crime organizado?

Bastos — Com eficiência na polícia. Estamos construindo um sistema único de segurança, unificando a ação nos estados. As ações da Polícia Federal, do Ministério Público, da Receita Federal e das polícias locais passam a ser coordenadas.

Época, 20/10/2003, p. 27.

Considerando que os trechos de entrevistas acima têm caráter apenas motivador, escreva um texto, discorrendo sobre o tema a seguir.

O PAPEL DO POLICIAL MILITAR NA MANUTENÇÃO DA ORDEM SOCIAL